

Consórcio de *Urochloa brizantha* cv. Xaraés com *Crotalaria juncea* e *C. ochroleuca* na renovação de canaviais

Gabriel Kameron Lopes Vicente da Silva¹; Luiz Alberto Staut²; Carlos Hissao Kurihara²; Cesar José da Silva².

¹Bolsista PIBIC, graduando em Agronomia, Centro Universitário da Grande Dourados, Dourados, MS; ²Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste.

As crotalárias são opções para melhoria da fertilidade dos solos arenosos, pela produção de massa verde, controlar nematoides e fixar nitrogênio. Sua palha pouco volumosa e persistente deixa a desejar quanto à cobertura do solo. Objetivou-se avaliar o consórcio de *Urochloa brizantha* cv. Xaraés com duas crotalárias, *C. juncea* e *C. ochroleuca*, com e sem rolagem das crotalárias. O experimento foi conduzido em Caarapó, MS, com plantio em dezembro de 2019. O plantio foi em linha, no espaçamento de 0,4m entre as linhas da Xaraés e intercalada com uma linha de crotalária. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com parcelas subdivididas e quatro repetições. As parcelas foram formadas pelas espécies de crotalárias e as subparcelas pela rolagem com rolo-faca ou não das crotalárias aos 90 dias após o plantio (DAP). Após a rolagem, a Xaraés permaneceu no campo por 50 dias. Não houve efeito na altura de plantas e número de perfilhos da Xaraés pelas espécies de crotalária. A rolagem das crotalárias resultou em aumento significativo da altura da Xaraés e no número de perfilhos m⁻². A *C. juncea* reduziu a produção de massa da Xaraés quando comparado com *C. ochroleuca*. A rolagem da *C. ochroleuca* promoveu aumento na produção de massa pela Xaraés. Não houve efeito para *C. juncea*. Recomenda-se a rolagem das crotalárias 90 DAP e permanência da Xaraés no campo de, pelo menos, 50 dias após a rolagem. Recomenda-se o consórcio de Xaraés com *C. ochroleuca* para a melhoria da cobertura do solo.

Palavras-chave: adubação verde; cobertura do solo; qualidade de solo.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.